

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Cianorte é escolhida para o Projeto Cidades Digitais, destaca Zeca Dirceu

19/09/2010

Cianorte vai ampliar o acesso da população à internet gratuita. A cidade foi selecionada para receber o Cidades Digitais, projeto do Ministério das Comunicações que atenderá nove cidades paranaenses e 163 brasileiras. O candidato a deputado federal, Zeca Dirceu, foi um dos principais apoiadores do projeto no Noroeste. No entendimento dele, a conquista do projeto para Cianorte representa o coroamento de um trabalho desenvolvido pelos prefeitos da região.

Em Cianorte, os moradores já contam com um sistema de acesso gratuito à internet através dos telecentros comunitários. Inicialmente, os espaços eram destinados apenas para a capacitação profissional, mas diante da necessidade, a prefeitura decidiu permitir que toda a comunidade passasse a ter acesso.

O prefeito de Cianorte, Edno Guimarães, disse que o projeto de inclusão digital contribui de forma significativa “para a capacitação dos trabalhadores e moradores de Cianorte, na busca de informações e conhecimento, fortalecendo, assim, o desenvolvimento local”.

Inclusão Digital – O projeto Cidades Digitais vai fortalecer as ações de inclusão digital e melhorar a prestação de serviços públicos de saúde, educação e segurança. As tecnologias wireless permitirão a realização de teleconferências, telemedicina, teleaulas e mesmo televigilância.

A cidade será estruturada com base em solução wireless, som e imagem, capaz de proporcionar a comunicação em rede de alcance local e em rede de alcance mundial com acesso à internet de alta velocidade.

Redes sem-fio – Com o Projeto Cidades Digitais, o Ministério das Comunicações já testou tecnologias de conexão em diversas cidades do país, nos chamados projetos-piloto. No Paraná, a cidade escolhida foi Santa Cecília do Pavão, no Norte Pioneiro, que teve investimento direto ou apoio institucional do ministério.

A tecnologia sem-fio conecta os órgãos públicos municipais, estaduais e federais, bem como escolas, bibliotecas, telecentros, pontos de cultura, postos de saúde, hospitais, delegacias etc. O

projeto não leva sinal de internet gratuita às residências. A população pode ter acesso gratuito em espaços abertos chamados “praças digitais”.